

Presidente vai propor cruzada pela Educação

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai defender uma "cruzada pela Educação" em 1996 no pronunciamento que fará à Nação na sexta-feira. No programa, o Presidente fará um balanço do primeiro ano de seu Governo, dando ênfase ao controle da inflação — que ficou este ano próxima aos 20% — e ao aumento do poder aquisitivo das classes mais baixas. Auxiliares de Fernando Henrique informaram que deverá ser apresentado um clip mostrando o aumento de consumo da cesta básica e de carnes — principalmente de frango.

"O primeiro ano de Governo foi excelente. É o sucesso da política do arroz com frango", comemora um ministro, que deu palpites na fase de planejamento do pronunciamento do Presidente. Ontem à tarde, Fernando Henrique gravou os programas, no Palácio da Alvorada — um para a cadeia de televisão e outro para o rádio. Assessores da Presidência afirmaram que o programa pretende ser "inovador" para levar uma mensagem de otimismo para os brasileiros.

"É mostrar que 1995 foi excelente, que as metas foram cumpri-

das e ressaltar que 1996 será muito melhor", conta um auxiliar. Quebrando a tradição seguida por seus antecessores, Fernando Henrique não deverá posar com a família para desejar um feliz Ano-Novo.

Balanço — Ontem de manhã, no programa Palavra do Presidente, Fernando Henrique também fez um pequeno balanço das ações do primeiro ano de Governo, dando ênfase para os setores de educação, saúde e agricultura. Disse que os maiores beneficiados com o Plano Real foram os que atuam na economia informal. "Os brasileiros que trabalham por conta própria e os que não têm carteira assinada são os que tiveram o maior aumento de emprego e renda", afirmou.

Ressaltou o controle da inflação. "Pela primeira vez, desde o início dos anos 70, terminamos o ano com uma inflação anual em torno de 20%. Essa vitória do real contra a inflação é de todo o povo brasileiro que confiou no real, que lutou contra o aumento de preços".

Segundo o Presidente, os índices de desemprego não são reflexo do plano, mas de uma mudança que atinge o Brasil — a terceirização.